

**ANEXO F – PRINT DE PROGRAMAÇÃO DO PRIMEIRO DIA DE ENCONTROS DO
“CURTAS UNIVERSITÁRIOS” NO RIO DE JANEIRO**



UNIVERSIDADE

CURTAS UNIVERSITÁRIOS

PROGRAMAÇÃO


Quinta-feira, 3 de outubro

- 10h30 às 10h45 Abertura
- 11h00 às 13h30 Visita à Central Globo de Produção
- 13h30 às 15h00 Almoço
- 15h00 às 16h00 **Rafael Coimbra** – Repórter GloboNews
Palestra: Repórter 3.0: a produção de notícias na era digital
- 16h00 às 16h10 Intervalo
- 16h10 às 17h10 **Rafael Miranda** – Assistente de Direção Globo
Palestra: A produção audiovisual de "guerrilha" dentro e fora de um canal de TV
- 17h10 às 17h20 Intervalo
- 17h20 às 18h20 **Renato Rocha Miranda** – Fotógrafo Globo
Palestra: Câmera Menos, criando mais com o pouco

Salão Salmão – Central Globo de Produção
Jacarepaguá, Rio de Janeiro

Criado em 1999, o Globo Universidade tem como missão compartilhar experiências para somar conhecimento. Para que isso aconteça, estabelece uma relação de parceria permanente com o meio acadêmico. Por meio da realização de debates, seminários, publicações e apoio a pesquisas, o Globo Universidade contribui para a produção e divulgação científica, além da formação de futuros profissionais. Desde 2008, o Globo Universidade também está presente na grade de programação da Rede Globo: todos os sábados, às 7h, o programa exibe reportagens sobre as principais universidades do Brasil e do mundo. Em 2011, a atração passou a integrar o programa Globo Cidadania, que também conta com o Globo Ciência, Globo Educação, Globo Ecologia e Ação.

ANEXO G – PRINT DE PROGRAMAÇÃO DO SEGUNDO DIA DE ENCONTROS DO “CURTAS UNIVERSITÁRIOS” NO RIO DE JANEIRO



Curtas Universitários
Uma parceria entre o Canal Futura,
a Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU) e o Globo Universidade (GU)

Programação do dia 04 de outubro de 2013

Local: Hotel Mirador Rio Copacabana

9h00 - Abertura

José Brito e Renata Ferraz falam sobre a trajetória do Sala de Notícias e a produção de documentários para o jornalismo do Futura.

9h30 - Rodada de apresentação dos participantes

Estudantes informam nome, região, universidade que representam e uma breve descrição do projeto.

10h00- Análise de casos

Exposição de 10 projetos e debate sobre desafios de produção

11h30- Exibição do Sala de Notícias + debate

Episódio “Nas Lajes” – sobre a construção de casas no Complexo de Favelas do Alemão

12h00 - Almoço

13h00 - Exibição do Sala de Notícias + debate

Episódio “Não se esqueça de mim” – sobre Alzheimer e o olhar dos cuidadores.

13h30 – Análise de casos

Exposição de 10 projetos e debate sobre desafios de produção.

15h30- Coffee break

16h00 - O compromisso com a entrega

Fala de José Brito sobre aspectos gerais envolvidos na entrega de um produto para exibição na TV e internet.

Check list de itens como proposta narrativa, captação de material, desafios jurídicos, material de acervo, uso de videografismo e trilhas, a contextualização editorial, cronograma de entrega e ajustes de finalização.

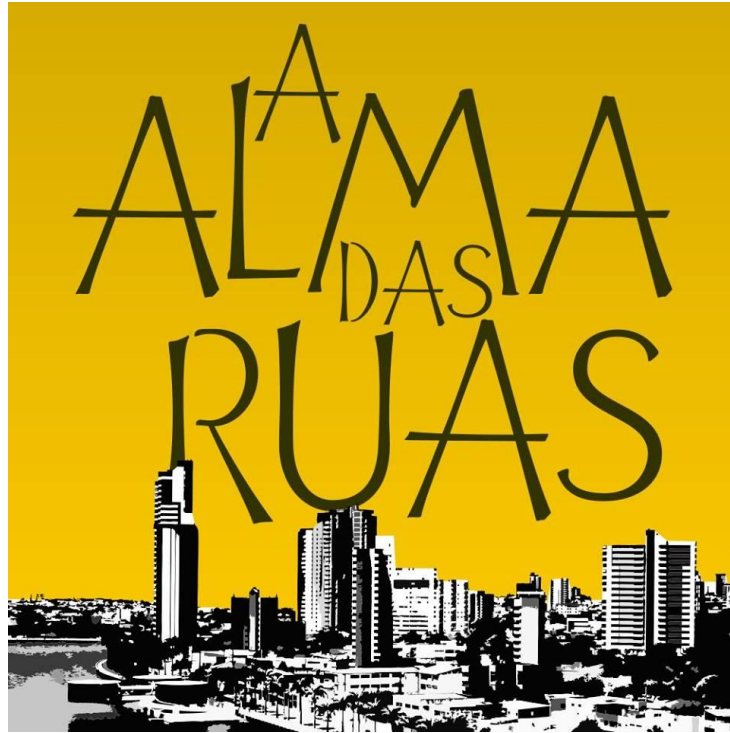
17h30- encerramento

Considerações finais

Parceiros Mantenedores: Bayer Schering Pharma | Confederação Nacional das Indústrias |
Confederação Nacional do Transporte | FIESP | FIRJAN | Fundação Bradesco | Fundação Itaú Social |
Fundação Vale | Gazeta | Rede Globo | SERRAF | Turner Broadcasting System | Vitorantim

ANEXO H – ARTES GRÁFICAS CRIADAS PARA PÁGINA DO FACEBOOK

Avatar



Capa



APÊNDICES

APÊNDICE A – FICHA DE INSCRIÇÃO PREENCHIDA PARA EDITAL DO CANAL FUTURA

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA ENVIO DE PROPOSTA DE PROGRAMA PARA A SÉRIE AUDIOVISUAL SALA DE NOTÍCIAS DO CANAL FUTURA

Título : A Alma Encantadora das Ruas de Campina Grande

Sinopse:

Na primeira década do século XX, o jornalista e escritor João do Rio escreveu diversas crônicas sobre as ruas da cidade do Rio de Janeiro, publicadas na imprensa carioca. Tais escritos foram reunidos e formaram o livro “A encantadora alma das ruas”, onde João do Rio faz uma profunda análise das vias daquela cidade, produzindo, então, o que podemos categorizar como jornalismo literário.

Este trabalho, em forma de reportagem documental, visa transformar o conceito de Jornalismo Literário em imagens e parafraseia a obra de João do Rio. A pauta em questão são as ruas do centro da cidade de Campina Grande, município localizado no agreste paraibano, com uma população de aproximadamente 400 mil habitantes.

O trabalho se apropria de um conceito não convencional na produção de reportagens, lança mão de uma linguagem contemplativa, onde as imagens e sons das ruas da cidade contam sua própria história; e percorre os espaços desvendando a alma que há nestas vias, seu povo, personagens emblemáticos, sua arquitetura. Não se excluem, claro, os depoimentos de transeuntes, que dão voz e respaldam o que é visto.

Costurando esta narrativa, com estética documental, temos um personagem que interage com a câmera, fala citações d’A Alma Encantadora das ruas, mas as incorpora aos jargões locais, fazendo as vezes de repórter, mas desprovido do formalismo e linguagem convencionais.

Quesitos importantes, que não são bem explorados em matérias convencionais, como a fotografia e montagem, terão cunho artístico na construção desta reportagem.

Nome do Realizador Proponente e do professor orientador

Realizador: Jaime dos Santos Guimarães

Professor orientador: Cássia Lobão Assis

CPF do Realizador Proponente

084.165.564-23

Endereço:

Rua Cirilo Rodrigues de Araújo, 31. Malvinas – Campina Grande – PB

Telefones de contato:

083 88933313

083 30638996

E-mails:

Jaime.s.guimaraes@gmail.com

Breve currículo do realizador:

É graduando em Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo) pela Universidade Estadual da Paraíba, turma 2010-2013. Durante a graduação participou de projetos de extensão nas áreas de Jornalismo Digital, Cinema, Radiojornalismo e Comunicação Comunitária e Inclusiva, sendo bolsista monitor das duas últimas. Atua como analista de mídias desde outubro de 2012 e em produções cinematográficas desde 2010, nas funções de Diretor, Roteirista e Produtor.

Observações :

Este anexo não tinha como ser editado em formato PDF, por isso está sendo enviado em formato Word. Foi a forma que encontrei de conseguir fazer a inscrição como pede o regulamento.

Está ciente e concorda com os termos do 3º Chamado Público do Núcleo de Jornalismo do Canal Futura – Edição Especial para Produções Audiovisuais Realizadas por Estudantes Universitários: Sim (X) Não ()

Campina Grande, 30/04/2013

ASSINATURA DO REALIZADOR

APÊNDICE B – ESTRUTURA DE PRODUÇÃO DESCRITA PARA EDITAL DO CANAL FUTURA

A Alma Encantadora das Ruas de Campina Grande

Estrutura de produção:

Dividiremos a produção em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção.

Na pré produção, traçaremos um mapa das ruas do centro da cidade e de ‘personagens’ que serão filmados, visitaremos pessoas e locais, antecipando locações e estudando a logística. Também contrataremos equipe técnica e equipamentos com antecedência e por meio de contratos, a fim de minimizar possíveis contratemplos nos dias em que realmente iremos gravar. Nesta fase, serão discutidos com a equipe a forma de trabalho, roteiro, planos de filmagem, estética e abordagem conceitual.

Na etapa de produção, executaremos tudo que será planejado na pré-produção. Seremos auxiliados por “ordens do dia”, para que não saíamos do cronograma de filmagens. Incluiremos descrição de tempo para montagem de equipamentos, refeições de equipe, deslocamentos, gravações, etc.

A captação de imagens acontecerá em três dias, quando filmaremos o movimento das ruas, depoimentos de personagens, e captaremos áudios, completando, assim, o que estiver descrito no plano de filmagem, elaborado previamente. A função do Assistente de Direção será preponderante.

A equipe será composta por: Diretor, Assistente de Direção, Produtores(Executivo e Diretor de Produção), Diretor de Fotografia, Diretor de Áudio, Orientador, Assistentes e Motorista. As funções serão divididas entre alunos da equipe, funcionários da universidade e profissionais contratados.

Teremos que alugar Câmera, de preferência modelo Canon 5D, e acessórios, bem como equipamento de captação de áudio, microfone, lapela e mesa de som. Precisaremos de um veículo do tipo van, que será necessário para transportar equipe e equipamentos, e também de um segurança, para evitarmos possíveis furtos, já que estaremos com muito material.

Na pós-produção, faremos triagem do material captado, escolhendo melhores cenas e depoimentos, e partiremos para a etapa de edição e finalização da reportagem documental. Contrataremos um montador e uma ilha de edição. Tudo será acompanhado pelo Professor Orientador.

Além dos recursos do edital do Canal Futura, também buscaremos apoio junto ao Departamento de Comunicação Social(DECOM) e à Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, que tem disposição e recursos para ceder parte do equipamento, alimentação e transporte.

Desta forma, temos ciência de que a execução do projeto é plenamente possível.

APÊNDICE C – CITAÇÕES RECOLHIDAS PARA POSTERIOR ESCOLHA DE TRECHOS A ENTRAR NA NARRATIVA DO DOCUMENTÁRIO

CITAÇÕES: A Alma Encantadora das Ruas

1. Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas. Tudo se transforma, tudo varia — o amor, o ódio, o egoísmo. Hoje é mais amargo o riso, mais dolorosa a ironia, Os séculos passam, deslizam, levando as coisas fúteis e os acontecimentos notáveis. Só persiste e fica, legado das gerações cada vez maior, o amor da rua.
2. Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma! Em Benares ou em Amsterdão, em Londres ou Buenos Aires, sob os céus mais diversos, nos mais variados climas, a rua é a agasalhadora da miséria. Os desgraçados não se sentem de todo sem o auxílio dos deuses enquanto diante dos seus olhos uma rua abre para outra rua. A rua é o aplauso dos medíocres, dos infelizes, dos miseráveis da arte.
3. A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela. A rua é a transformadora das línguas.
4. A rua continua, matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos dicionários as palavras que inventa, criando o calão que é o patrimônio clássico dos léxicos futuros. A rua resume para o animal civilizado todo o conforto humano. Dá-lhe luz, luxo, bem-estar, comodidade e até impressões selvagens no adejar das árvores e no trinar dos pássaros.
5. A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento.
6. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas.
7. A rua faz as celebridades e as revoltas, a rua criou um tipo universal, tipo que vive em cada aspecto urbano, em cada detalhe, em cada praça, tipo diabólico.
8. Para compreender a psicologia da rua não basta gozar-lhe as delícias como se goza o calor do sol e o lirismo do luar. É preciso ter espírito vagabundo, cheio de curiosidades malsãs e os nervos com um perpétuo desejo incompreensível, é preciso

ser aquele que chamamos *flâneur* e praticar o mais interessante dos esportes — a arte de flânar.

9. Por que nascem elas? Da necessidade de alargamento das grandes colmeias sociais, de
10. interesses comerciais, dizem. Mas ninguém o sabe. Um belo dia, alinha-se um tarrascal, corta-se um trecho de chácara, aterra-se lameiro, e aí está: nasceu mais uma rua. Nasceu para evoluir, para ensaiar primeiros passos, para balbuciar, crescer, criar uma individualidade. Os homens têm no cérebro a sensação dessa semelhança,
11. Algumas dão para malandras, outras para austeras; umas são pretensiosas, outras riem
12. aos transeuntes e o destino as conduz como conduz o homem, misteriosamente, fazendo-as nascer sob uma boa estrela ou sob um signo mau, dando-lhes glórias e sofrimentos, matando-as ao cabo de um certo tempo.
13. Oh! sim, as ruas têm alma! Há ruas honestas, ruas ambíguas, ruas sinistras, ruas nobres, delicadas, trágicas, depravadas, puras, infames, ruas sem história, ruas tão velhas que bastam para contar a evolução de uma cidade inteira, ruas guerreiras, revoltosas, medrosas, *spleenéticas*, *snoobs*, ruas aristocráticas, ruas amorosas, ruas covardes, que ficam sem pinga de sangue...
14. Há ruas que mudam de lugar, cortam morros, vão acabar em certos pontos que ninguém
15. dantes imaginara
16. Há entretanto outras ruas, que nascem íntimas, familiares, incapazes de dar um passo sem que todas as vizinhas não saibam.
17. Qual de vós já passou a noite em claro ouvindo o segredo de cada rua? Qual de vós já
18. sentiu o mistério, o sono, o vício, as idéias de cada bairro?
19. A alma da rua só é inteiramente sensível a horas tardias.
20. Se as ruas são entes vivos, as ruas pensam, têm idéias, filosofia e religião. Há ruas
21. inteiramente católicas, ruas protestantes, ruas livres-pensadoras e até ruas sem religião.
22. Às dez horas, a rua cai em estado sonambúlico e é só gritos, clamores: sangue! sangue!
23. Mas o importante, o grave, é ser a rua a causa fundamental da diversidade dos tipos urbanos.
24. A rua é a civilização da estrada. Onde morre o grande caminho começa a rua, e, por isso, ela está para a grande cidade como a estrada está para o mundo.

25. Nas grandes cidades a rua passa a criar o seu tipo, a plasmar o moral dos seus habitantes, a inocular-lhes misteriosamente gostos, costumes, hábitos, modos, opiniões políticas.
26. Oh! sim, a rua faz o indivíduo, nós bem o sentimos.
27. As pedras! As pedras são a couraça da rua, a resistência que elas apresentam ao novo
28. transeunte. Refleti que nunca pisastes pela primeira vez uma rua de arrabalde sem que o vosso passo fosse hesitante como que, inconscientemente, se habituando ao terreno;
29. Porque esses tipos são o riso das ruas e assim como não há duas pessoas que riam do mesmo modo não há duas ruas cujo riso seja o mesmo.
30. E a rua, impassível, é o mistério, o escândalo, o terror...
31. O homem, no desejo de ganhar a vida com mais abundância ou maior celebridade, precisava interessar à rua.
32. No espírito humano a rua chega a ser uma imagem que se liga a todos os sentimentos e
33. serve para todas as comparações. Basta percorrer a poesia anônima para constatar a flagrante verdade. É quase sempre na rua que se fala mal do próximo.
34. A rua chega a preocupar os loucos.
35. Mas, a quem não fará sonhar a rua? A sua influência é fatal na palheta dos pintores,
36. alma dos poetas, no cérebro das multidões. Quem criou o reclamo? A rua! Quem inventou a caricatura! A rua! Onde a expansão de todos os sentimentos da cidade? Na rua!
37. Neste elogio, talvez fútil, considere a rua um ser vivo, tão poderoso que consegue modificar o homem insensivelmente e fazê-lo o seu perpétuo escravo delirante, e mostrei mesmo que a rua é o motivo emocional da arte urbana mais forte e mais intenso. A rua tem ainda um valor de sangue e de sofrimento: criou um símbolo universal. Há ainda uma rua, construída na imaginação e na dor, rua abjeta e má, detestável e detestada, cuja travessia se faz contra a nossa vontade, cujo trânsito é um doloroso arrastar pelo enxurro de uma cidade e de um povo.

APÊNDICE D – ROTEIRO FINAL

01. RUAS - EXT - AMANHECER - COR

O sol está nascendo, poucos ruídos são notados. As ruas estão quase que vazias, pouquíssimos automóveis passam, quase nenhuma pessoa é notada. Os postes continuam acesos.

Enquanto isso entra letter: "Campina Grande. Interior da Paraíba. 400 mil Habitantes. Centro."

ENTRA CRÉDITOS

CORTA PARA

02. RUAS - EXT - DIA - COR

Vários portões de rolo vão sendo abertos, o barulho das portas vai surgindo um após o outro. Automóveis começam a circular. Ambulantes montam suas barracas. Na feira os comerciantes descarregam mercadorias e montam suas bancas. Em carrinhos, bares e trailers alguns já tomam Café, comem. O barulho de pessoas, carros, carrinhos de som vai aumentando gradativamente.

FLANEUR(OFF)

Para entender a psicologia da rua não basta gozarlhe-lhe as delícias como se goza o calor do sol e a paixão do luar. É preciso ter espírito vagabundo, um desejo perpétuo de curiosidade. É preciso ser aqueles de chamamos de Flâneur e praticar o mais interessante dos esportes – a arte de flunar.

COMERCIANTES/AMBULANTES(OFF)

Falam sobre começar a rotina na rua novamente, como é o movimento, que logo começará a crescer e se já estão habituados ao cotidiano das ruas.

CORTA PARA

03. RUAS - EXT - DIA - COR

Várias pernas transitam em um vai-e-vem incessante. Vários rostos e nucas passam, também em sentidos opostos. em calçadas uma multidão de pessoas se cruza. Outras pessoas descem de ônibus cheios e seguem seus caminhos. Outras atravessam faixas de pedestre, de um lado para outro das ruas.

FLANEUR(OFF)

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento.

VENDEDOR DE FRUTAS(OFF)

Olha a laranja! A banana! o abacaxi! Se não for a mais boa e a melhor o cliente não precisa mais comprar...

LOCUTOR DE LOJA(OFF)

Bom dia você que vai passando, entre na (nome da loja) e confira nossas promoções (anúncio de preços)

LOCUTOR DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA(OFF)

O orçamento, a documentação e o aparelho é grátis. O orçamento, a documentação e o aparelho é grátis...

MOÇA DO CARTÃO DE CRÉDITO(OFF)

Deseja fazer cartão, senhor? Deseja fazer cartão, senhora?

Ambulantes/Feirantes em barracas nas calçadas negociam com clientes, e vice-versa. Exaltam suas mercadorias como sendo as melhores. Compradores pechincham. Os áudios das conversas vão se confundindo.

FADE

04 - RUAS - EXT - DIA - COR

Em movimento, observamos o tráfego nas ruas. as fachadas e entradas das lojas vão passando.

CORTA PARA

05. PRAÇA DA BANDEIRA - EXT - DIA

assobios consecutivos e de diferentes timbres são ouvidos. Logo se descobre que vem de alguns mototáxis, que repetem quase sempre a frase "Vai, moral?", em busca de passageiros.

MOTOTÁXI(OFF)

Fala de como é a disputa para conseguir clientes. Responde à pergunta "O que é a rua para você?"

Mototaxi consegue cliente, que sobe na garupa da moto. O veículo sai. Outros profissionais ficam esperando clientes.

CORTA PARA

06. RUAS - EXT - DIA - COR

Na praça da Bandeira, algumas crianças brincam com os pais, jogam milho para as centenas de pombos que ali habitam. Os bixos revoam em cima dos grãos. Alguns senhores conversam sentados nos bancos. Outros tomam café na lanchonete. Jovens conversam, namoram, gritam. (OFF - captação de conversas)

FLANEUR(OFF)

A rua faz as celebridades e as revoltas, a rua criou um tipo universal, tipo que vive em cada aspecto urbano, em cada detalhe, em cada praça.

No calçadão as pessoas passam, idosos conversam nos cafés e em bancos. Torcedores discutem futebol. em uma espécie de cabine telefônica azul um senhor vende créditos para celular e outras conveniências. Engraxates exercem o ofício, lustrando os sapatos de alguns senhores. Pessoas compram nos traileres e enfrentam fila para pagar contas. (OFF - captação de conversas)

Na feira, as pessoas interagem, feirantes tiram sarro um com o outro. Elogiam suas mercadorias, debatem com clientes. (OFF - captação de conversas)

Em frente a colégios alunos esperam os pais em calçadas, conversam, brincam, discutem. (OFF - captação de conversas)

DEPOIMENTOS

Algumas pessoas comentam sobre suas relações interpessoais no ambiente da rua. Respondem à pergunta "O que é essa rua/espço para você? o que vem fazer aqui?"

CORTA PARA

07. RUAS - EXT - DIA - COR

FLANEUR(OFF)

Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma! Em Benares ou em Amsterdã, em Londres ou Buenos Aires, sob os céus mais diversos, nos mais variados climas, a rua é a agasalhadora da miséria.

Em algumas calçadas, pedintes estão sem quase serem notados. Mulheres com crianças de colo, aleijados, doentes, idosos, bêbados, cheiras-cola. Outras pessoas passam, desviam, viram o rosto. Poucos retornam os apelos. percebemos as expressões faciais dos "miseráveis" e dos transeuntes.

FLANEUR(OFF)

A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas.

CORTA PARA

08. RUAS - EXT - DIA/NOITE - COR

Ocorre um time-lapse da movimentação nas ruas. Anoitece.

Semáforos mudam de cor, de verde para vermelho, de vermelho para verde. Muitos carros nas ruas. Sons de Buzinas. Agentes de trânsito em viaturas. Ônibus circulam, lotados.

FADE

09. RUAS - EXT - NOITE - COR

Várias portas de rolo vão sendo fechadas. em calçadas lotadas pessoas se espremem esperando ônibus. Luzes de lojas se apagam. feirantes guardam frutas, verduras e outros alimentos. O trânsito é lento. Muitos carros nas ruas.

Ao passo em que alguns vão embora, outros chegam. Fumaça denuncia carrinhos de lanche, espetinhos. pessoas lancham em calçadas. Catadores de papelão amassam caixas em calçadas e colocam em carros de mão. Criança passa carregando pesada carroça com papelão. Outro catador passa em uma carroça puxada por um burro.

DEPOIMENTOS

Pessoas falam sobre como é trabalhar na noite, e começar o serviço enquanto muitos estão indo pra casa. Falam do movimento das ruas na noite.

CORTA PARA:

10. RUAS - EXT - NOITE/MADRUGADA - COR

Ao longe, em uma calçada pouco iluminada, um grupo de homens rodeia algo. Surge barulho de arrastar de dominós. Agora pode-se ouvir a conversa dos homens, que apostam no jogo, tiram sarro um do outro, discutem.

FLANEUR(OFF)

Às dez horas, a rua cai em estado sonambúlico e é só gritos, clamores: sangue! sangue! Qual de vós já passou a noite em claro ouvindo o segredo de cada rua?/// A alma da rua só é inteiramente sensível a horas tardias.

Passeamos pelas ruas, que agora estão mais silenciosas. As ruas estão quase vazias. Nas ruas onde se localiza a feira o cenário é de total ermo, sugere o perigo. Em outra rua algumas prostitutas esperam clientes na calçada. Alguns taxistas e mototaxistas também esperam clientes. Algumas pessoas dormem em calçadas.

PROSTITUTA/ MOTOTÁXISTA/ TAXISTA/ VIGILANTES/MORADOR DE RUA(OFF)

Comentam o que a rua representa para si. Falam dos perigos de se trabalhar a noite.

FLANEUR(OFF)

oh! sim, a rua faz o indivíduo, nós bem o sentimos.

CORTA PARA

11. RUAS - EXT - NOITE - COR

As ruas estão vazias, silenciosas, algumas sem um carro ou pessoa sequer. Até grilos podem ser ouvidos.

FLANEUR(OFF)




Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos Nós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; porque o amor da rua nos une, nivela e agremia.///

Oh! sim, as ruas têm alma!

Entra letter: "Este filme é inspirado n'A Encantadora Alma das Ruas, obra de João do Rio."

FIM

APÊNDICE E – PRINT DE OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE TÉCNICOS DO DECOM

A Alma das Ruas
Um filme de Jaime Guimarães

Campina Grande, outubro de 2013
Ao Departamento de Comunicação Social – UEPB
Prezado Sr. Orlando Ângelo, Chefe de Departamento

Nós, estudantes do curso de Comunicação Social - UEPB e produtores culturais, estamos produzindo o vídeo de curta-metragem, do gênero documentário, intitulado "A ALMA DAS RUAS". O projeto foi formulado como Trabalho de Conclusão de Curso pelos alunos Jaime dos Santos Guimarães e Giovanni Peres, e foi selecionado pelo Terceiro Chamado Público de Jornalismo, edital do Canal Futura, que integra o projeto Curtas Universitários, e será exibido no programa "Sala de Notícias", do canal supracitado.

O Canal futura chega a 94 milhões de Brasileiros, dos quais 41 milhões assistem à programação regularmente. A emissora é retransmitida por 42 TV's universitárias de todo país, associadas à ABTU(Associação Brasileira de Televisão Universitária), que também apoia este projeto.

É de nosso interesse que o filme também participe de mostras e festivais de cinema em todo o país e no exterior, e que possamos continuar fortalecendo a cena campinense e paraibana mostrando que se produz material de qualidade em nossa terra.

Solicitamos, deste modo, o apoio de Vossa Senhoria, através da liberação de dois funcionários deste Departamento de Comunicação: Giancarlo da Silva Galdino, para integrar a equipe com o trabalho de captação de áudio durante as gravações, que ocorrerão nos dias 20 e 21 de novembro do corrente; e o técnico Renato Hennis de 25 aq 29 de novembro e de 02 a 06 de dezembro, para edição de vídeo.

Certos de estarmos diante de uma grande oportunidade de divulgar o nome e o trabalho da Universidade Estadual da Paraíba para o Brasil, contamos, desde já, com o apoio de V.S.^a.

Colocando-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários e agradecendo antecipadamente este apoio ao audiovisual campinense e paraibano, subscrevemo-nos.

Jaime dos Santos Guimarães
JAIME DOS SANTOS GUIMARÃES

MATRÍCULA: 101270054

*De acordo
Em 30/10/2013.*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Departamento de Comunicação Social
Orlando Ângelo da Silva
Chefe do Departamento

APÊNDICE F – OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE APOIO À UEPB

A ALMA DAS RUAS

Um filme de Jaime Guimarães

Campina Grande, outubro de 2013

À Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Prezado Sr. Hipólito Lucena, Diretor de Assessoria de Imprensa

Nós, estudantes do curso de Comunicação Social - UEPB e produtores culturais, estamos produzindo o vídeo de curta-metragem, do gênero documentário, intitulado “A ALMA DAS RUAS”. O projeto foi formulado como Trabalho de Conclusão de Curso pelos alunos Jaime dos Santos Guimarães e Giovanni Peres, e foi selecionado pelo Terceiro Chamado Público de Jornalismo, edital do Canal Futura, que integra o projeto Curtas Universitários, e será exibido no programa “Sala de Notícias”, do canal supracitado.

O filme trata de um recorte poético sobre as ruas da cidade de Campina Grande e as relações sociais e afetivas desenvolvidas nestas vias. É uma livre adaptação do livro A Alma Encantadora das Ruas, de João do Rio.

O Canal futura chega a 94 milhões de Brasileiros, dos quais 41 milhões assistem à programação regularmente. A emissora é retransmitida por 42 TV's universitárias de todo país, associadas à ABTU (Associação Brasileira de Televisão Universitária), que também apoia este projeto.

Solicitamos, deste modo, o apoio de V.S.^a e da Universidade Estadual da Paraíba com o liberação de: refeições para 10 pessoas (almoço e jantar), que deverão ser servidas aos integrantes da equipe durante as gravações que ocorrerão nos dias 20 e 21 de novembro, contabilizando, no total, 40 refeições; Disponibilização de transporte para a equipe, também nos referidos dias; e um aporte financeiro de **dois mil reais**, para que tenhamos condições de finalizar o curta, complementando com os recursos provenientes do edital.

Certos de estarmos diante de uma grande oportunidade de divulgar o nome e o trabalho da Universidade Estadual da Paraíba para o Brasil, contamos, desde já, com o apoio de V.S.^a – nas devidas possibilidades da UEPB – que para nós será essencial.

Colocando-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários e agradecendo antecipadamente este apoio ao audiovisual campinense e paraibano, subscrevemo-nos.

Att,

Jaime Guimarães

Tel: 083 88933313

jaime.s.guimaraes@gmail.com

APÊNDICE G – OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE APOIO À POLÍCIA MILITAR

A Alma das Ruas

Um filme de Jaime Guimarães

Campina Grande, outubro de 2013

À Polícia Militar - 2º BPM

Prezado Sr. Tenente Coronel Souza Neto, Comandante do 2º BPM

Nós, estudantes do curso de Comunicação Social - UEPB e produtores culturais, estamos produzindo o vídeo de curta-metragem, do gênero documentário, intitulado “A ALMA DAS RUAS”. O projeto foi formulado como Trabalho de Conclusão de Curso pelos alunos Jaime dos Santos Guimarães e Giovanni Peres, e foi selecionado pelo Terceiro Chamado Público de Jornalismo, edital do Canal Futura, que integra o projeto Curtas Universitários, e será exibido no programa “Sala de Notícias”, do canal supracitado.

O Canal futura chega a 94 milhões de Brasileiros, dos quais 41 milhões assistem à programação regularmente. A emissora é retransmitida por 42 TV's universitárias de todo país, associadas à ABTU(Associação Brasileira de Televisão Universitária), que também apoia este projeto.

É de nosso interesse que o filme também participe de mostras e festivais de cinema em todo o país e no exterior, e que possamos continuar fortalecendo a cena campinense e paraibana mostrando que se produz material de qualidade em nossa terra.

As gravações ocorrerão nos dias 20 e 21 de NOVEMBRO do corrente ano, e teremos como locações as principais ruas do centro de Campina Grande e a Feira Central, em turnos de aproximadamente 12 horas diárias.

Solicitamos, deste modo, o apoio de V.S.^a e da Polícia Militar com a liberação de um policial para integrar a equipe durante as gravações, que ocorrerão das 04h00 às 16h00 do dia 20/11 e das 14h00 às 02h00 do dia 21/11, com o intuito de garantir a segurança de todos, pois portaremos equipamentos que podem chamar atenção, e tememos uma possível ação de pessoas mal intencionadas.

Uma vez integrado a nossa equipe, o membro da corporação terá despesas com alimentação e transporte pagas pela produção.

Certos de estarmos diante de uma grande oportunidade de divulgar o nome da cidade para o Brasil, contamos, desde já, com o essencial apoio de V.S.^a e da Corporação..

Colocando-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários e agradecendo antecipadamente este apoio ao audiovisual campinense e paraibano, subscrevemo-nos.

**APÊNDICE H – OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE APOIO À STTP
(SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS)**

A Alma das Ruas

Um filme de Jaime Guimarães

Campina Grande, novembro de 2013

Ofício Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos - STTP

Prezada Sr^a. Aracy Brasil, Gerente de Transito.

Nós, estudantes do curso de Comunicação Social - UEPB e produtores culturais, estamos produzindo o vídeo de curta-metragem, do gênero documentário, intitulado “A ALMA DAS RUAS”. O projeto foi formulado como Trabalho de Conclusão de Curso pelos alunos Jaime dos Santos Guimarães e Giovanni Peres, e foi selecionado pelo Terceiro Chamado Público de Jornalismo, edital do Canal Futura, que integra o projeto Curtas Universitários, e será exibido no programa “Sala de Notícias”, do canal supracitado.

O Canal futura chega a 94 milhões de Brasileiros, dos quais 41 milhões assistem à programação regularmente. A emissora é retransmitida por 42 TV's universitárias de todo país, associadas à ABTU(Associação Brasileira de Televisão Universitária), que também apoia este projeto.

É de nosso interesse que o filme também participe de mostras e festivais de cinema em todo o país e no exterior, e que possamos continuar fortalecendo a cena campinense e paraibana mostrando que se produz material de qualidade em nossa terra.

Informamos, deste modo, à V.S.^a e à STTP que realizaremos gravações nas principais ruas do centro da cidade e feira central durante os dias 20 e 21 de novembro do corrente ano.

Certos de estarmos diante de uma grande oportunidade de divulgar a cidade de Campina Grande e a Paraíba como um todo, contamos com a compreensão e o apoio de V.S.^a e da STTP.

Colocando-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários e agradecendo antecipadamente este apoio ao audiovisual campinense e paraibano, subscrevemo-nos.

APÊNDICE I – ORDEM DO DIA – 1º DIA – 20/11/2013

Horário	Descrição das Atividades	Contatos
03:30	Acordar e tomar café/ Produção ligar para equipe.	Lista em anexo
03:45	Van começa a pegar o pessoal	
05:00	Chegada da equipe no centro(Maciel Pinheiro) / Preparar equipamentos	
05:30	Iniciar gravação (Ruas vazias)/ Gravar Ambiência	
07:20	Chegada na Rua João Pessoa / Equipe técnica se preparar pra gravar/ Produção buscar depoimentos / Preparar café/ Motorista estacionar na Rua Félix Araújo	
08:20	Gravar ambiência/	
08:30	Deslocamento para o café (Extensão Vitrola)	
08:45	Café da manhã	
09:20	Deslocamento para a Feira	
09:30	Deslocamento para a Feira	
09:40	Chegada na Feira / Preparar equipamentos	
09:50	Filmar a Feira / Ambiência / (ligar para o motorista)	

10:40	Deslocamento para a Floriano Peixoto	
11:00	Gravar Floriano Peixoto	
11:30	Deslocamento para Gravar Peregrino de Carvalho	
12:00	Deslocamento para Gravar Barão do Abiaí	
12:30	Deslocamento para Gravar Rodoviária Velha / (ligar para o motorista)	
13:10	Deslocamento para almoçar	
13:20	Almoçar	
14:20	Deslocamento para a Praça Clementino Procópio	
14:40	Gravar Praça Clementino	
15:00	Gravar Praça da Bandeira	
15:30	Gravar Calçada dos camelôs/ Ligar para Motorista	
16:00	Deslocamento para a calçada dos Correios/ Van Levar equipe pra casa.	

APÊNDICE J – ORDEM DO DIA – 2º DIA – 21/11/2013

Horário	Descrição das Atividades	Contatos
12:00	Equipe pronta pra ser buscada/ Van parte pra buscar equipe	
13:00	Chegada no centro/ Almoço	
14:15	Gravar do canteiro central da Marquês de Herval (Mendigo Santander)	
14:30	Gravar Monsenhor Sales	
15:15	Giro pelas ruas do centro(de carro)	
16:10	Gravar de cima do Residencial José André da Rocha	
16:40	Lanche	
17:10	Gravar de cima do Lucas	
17:50	Gravar transito na Marquês de Herval/carros de lanche chegando	
18:10	Deslocamento pra Maciel Pinheiro/ Gravar portas fechando/ transito/ Palomo	
18:40	Deslocamento para calçada das damas/ Gravar ponto de ônibus cheio.(Observar se o da Praça da Bandeira não funciona melhor)	
18:55	Ligar pra Van Buscar equipe	
19:10	Deslocamento para rua Peregrino de Carvalho/ Gravar jogo de dominó/ Pedir auxílio da polícia pra ir gravar ruas da feira	
19:20	Deslocamento para a feira	
19:40	Deslocamento para o jantar	
20:50	Deslocamento para filmar de cima de prédio(Seria massa o Noventa e Dois)	
21:30	Gravar praça da bandeira/ Carros de lanche/ Mototáxis(Pegar depoimentos)	
22:00	Gravar calçadão vazio	
22:20	Gravar Rua João Pessoa	
23:00	Gravar Maciel Pinheiro e ruas adjacentes vazias	

23:30	Giro de carro pelas ruas vazias	
00:00	Dispersar equipe/ Casa	

APÊNDICE K – PLANO DE FILMAGEM DO PRIMEIRO DIA – 20/11/2013

Locação	Planos
Ruas e Praças vazias: Maciel Pinheiro, Praça da Bandeira, Clementino Procópio, Floriano Peixoto, João Pessoa, Calçadão	<ul style="list-style-type: none"> - Plano geral de cima do Edf. Palomo - Planos gerais das ruas vazias - Detalhes (Bancos, Estátuas, mendigos dormindo, vigias...) - Lojas fechadas - Calçadas Vazias
Rua João Pessoa	<ul style="list-style-type: none"> - Ambulantes montando barracas(Geral + próximo + Detalhe) - Portas de rolo abrindo - Produtos nas barracas - Trabalhadores começando movimento - Pessoas começando a circular pelas calçadas
Praça da Morgação	<ul style="list-style-type: none"> - Plano geral da praça - Pessoas sentadas nos bancos
Feira Central	<ul style="list-style-type: none"> - Profundidade das ruas - Vendedores negociando - Detalhes das barracas - Traileres e quiosques(Bares) - Movimentação de carregadores - Rostos de feirantes e clientes
Floriano Peixoto	<ul style="list-style-type: none"> - Pedinte (Calçada do Rede Compras) - Pontos de ônibus Filmar do Canteiro Central - Calçada da Catedral - Entrada da Arca - Frente do Rede Compras
Beco do Bom Preço	<ul style="list-style-type: none"> - Plano do beco
Beco das Motos	<ul style="list-style-type: none"> - Plano do beco
Peregrino de Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> - Escadarias da Arca Titão
Barão do abiaí	<ul style="list-style-type: none"> - Feirinha de Frutas - Locutor de loja (Moda K) - Pedinte com filho em carrinho de bebê
Rodoviária Velha	<ul style="list-style-type: none"> - Corredor formado na calçada - Barracas - Engraxates - Pasteleiro - ônibus - Movimentação na calçada - Rostos das pessoas
Clementino procópio	<ul style="list-style-type: none"> - Sebos - Árvores - Bancos - Monumentos - Moredores de rua - Pontos de ônibus - Vendedores Ambulantes

	- Produtos à Venda.
Praça da Bandeia	<ul style="list-style-type: none">- Café Aurora- Velhinhos conversando- Pessoas nos bancos- Pombos- Engraxate- Pontos de ônibus- Mototáxis
Calçada dos camelôs(Marquês de Herval)	<ul style="list-style-type: none">- Vai e vem de pessoas- Locutor de loja- Vendedor de joias- Vendedor de antenas- Banca que vende bugigangas

APÊNDICE L – MODELO DE CONTRATO DE CONTRÔ DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A ALMA DAS RUAS

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS

Protegido pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998 – Lei de Direitos Autorais

DA IDENTIFICAÇÃO DA PARTE CONTRATANTE:

CONTRATANTE: JAIME DOS SANTOS GUIMARÃES, brasileiro, solteiro, Diretor, RG nº 3.449.264 SSP/PB, CPF nº 084.165.564-23, residente à Rua Cirilo Rodrigues de Araújo, nº 31, Bairro Bodocongó III, Cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba.

CONTRATADO:

As partes acima identificadas têm, entre si, justo e acertado o presente Contrato de Prestação de Serviços Artísticos, que se regerá pelas cláusulas seguintes e pelas condições descritas no presente.

DO OBJETO DO CONTRATO

Cláusula Primeira: O presente Contrato tem como Objeto a filmagem do Curta-metragem documental A ALMA DAS RUAS, que se realizará nos dias 20 e 21 de novembro de 2013, exercendo o contratado na função de **FUNÇÃO**.

DAS OBRIGAÇÕES

Cláusula Segunda: É dever do CONTRATADO realizar o serviço com presteza e dedicação, dentro do prazo estipulado, de acordo com a forma estabelecida no presente Contrato, mantendo a ética e sigilo necessários ao bom andamento do Projeto Audiovisual, sob pena de multa no valor da remuneração pactuada.

Cláusula Terceira: Salvo as situações de caso fortuito ou força maior, e, com expressa autorização do CONTRATANTE, não pode o CONTRATADO transferir ou subcontratar os Serviços previstos neste Instrumento, sob o risco de imediata rescisão contratual e multa no valor da remuneração pactuada.

Cláusula Quarta: Poderá o presente Instrumento ser rescindido por qualquer das partes com a notificação por escrito e prévia, de, no mínimo, 15 (quinze) dias antes do início das filmagens com multa de 50% (cinquenta por cento) do valor da remuneração pactuada.

Cláusula Quinta: O CONTRATADO não se responsabiliza pelo conteúdo da propriedade intelectual formulada exclusivamente pelo CONTRATANTE. Os direitos referentes ao uso da imagem e a ela vinculados não devem possuir nenhuma proibição ao impedimento para a publicação e divulgação. Registros de qualquer natureza que comprometam a imagem ou o bom funcionamento da Equipe e do Projeto não serão divulgados. Destarte, quaisquer medidas judiciais ou extrajudiciais concernentes ao conteúdo serão de responsabilidade do CONTRATANTE, em sua totalidade.

DO LICENCIAMENTO DO USO DE IMAGEM

Cláusula Sexta: O CONTRATADO concorda com o licenciamento do uso de imagem, som da voz e propriedade intelectual para Curta-metragem documental A ALMA DAS RUAS, a qualquer tempo autorizando, por conseguinte, e universalmente, sua utilização em toda e qualquer exploração comercial, distribuição e exibição da Obra Audiovisual, por todo e qualquer veículo, processo ou meio de comunicação e publicidade existentes ou que venham a ser criados, notadamente, mas não exclusivamente, em cinema, televisão, TV por assinatura, TV a cabo, *pay per view*, ondas herztzianas, transmissão por satélite, vídeo, *video laser*, *home video*, disco, *disco laser*, CD-ROM, mídias eletrônicas como *Youtube*, *Vimeo*, *Myspace*, *Facebook*, *Orkut*, *Twitter*, *Google Plus*, *Flickr*, *sites*, *blogs*, em exibições públicas e/ou privadas, circuitos fechados, aeronaves, navios, embarcações, plataformas de petróleo, e/ou quaisquer outros meios de transportes, assim como na divulgação e/ou publicidade do filme em rádio, revistas, jornais, cinema e televisão, para exibição pública ou domiciliar, reprodução no Brasil e no exterior, podendo as cenas de vídeo em epígrafe ser utilizadas para fins comerciais ou não, exibições em festivais ou outros meios que se fizerem necessários.

DA REMUNERAÇÃO

Cláusula Sétima: Pela realização da Prestação de Serviços pactuada neste Instrumento, o CONTRATANTE se compromete a pagar a quantia de R\$ (... reais), em moeda corrente, à vista, diretamente ao CONTRATADO, mediante a entrega de **RECIBO PROBATÓRIO**, pelo qual dá total e plena quitação, não havendo mais o que reclamar dentro ou fora de juízo.

Cláusula Oitava: Fica pactuada entre as partes a total inexistência de vínculo trabalhista entre o contratante, incluindo as obrigações previdenciárias e os encargos sociais, não havendo entre CONTRATADO e CONTRATANTE qualquer tipo de relação de subordinação.

DA PREMIAÇÃO

Cláusula Nona: Ocorrendo premiação em Festival, Mostra Audiovisual ou Evento similar, seja em espécie, serviço, produto ou troféu, nas categorias específicas, esta é de direito do respectivo Diretor da função, integralmente.

Cláusula Décima: Ocorrendo premiação em categoria abrangente, esta será de direito do Diretor **JAIME GUIMARÃES**

Parágrafo Único: O material criado destina-se à produção de Obra Intelectual organizada e de titularidade exclusiva do CONTRATANTE, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). Para tanto, poderá o titular dos direitos patrimoniais do vídeo, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito e/ou oneroso, seus direitos sobre o produto. Na hipótese de transferência do filme para o formato 35mm, ou qualquer outro tipo de suporte existente ou que venha a ser criado, continuam vigorando as cláusulas do presente Contrato, bem como todos os Direitos patrimoniais e morais do CONTRATANTE.

DAS PERDAS E DANOS

Cláusula Décima Primeira: Caso haja descumprimento de quaisquer das cláusulas do presente Instrumento, a parte que a ele der causa se responsabilizará por perdas e danos que causar à outra.

DO FORO

Cláusula Décima Segunda: Para dirimir eventuais dúvidas sobre a interpretação das cláusulas pactuadas, nomeia o CONTRATANTE o Foro da Comarca da cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba (Código Civil Artigo 78).

A parte contratante, após terem tomado prévio conhecimento do texto deste instrumento e compreendido o seu sentido e alcance, têm justo e acordado o presente CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS, descrito e caracterizado neste Instrumento, assinado as 02 (duas) vias de igual teor, para um só efeito, juntamente com as duas testemunhas julgadas idôneas e presentes, para que produza todos os seus legais efeitos.

Campina Grande, Paraíba, 20 de novembro de 2013.

JAIME DOS SANTOS GUIMARÃES
CONTRATADO
CONTRATANTE

NOME DO
CONTRATADO

Testemunhas:

_____ CPF nº _____ RG nº _____

_____ CPF nº _____ RG nº _____

APÊNDICE M – MODELO DE RECIBO**PROJETO – “A ALMA DAS RUAS”****RECIBO**

Recebi de **JAIME DOS SANTOS GUIMARÃES – PROJETO “A ALMA DAS RUAS”** – a importância de **R\$ VALOR (Valor por extenso)**, em espécie, no dia 22 de novembro de 2013 , referente ao pagamento de cachê pelo exercício da função de **Função**, no Projeto A Alma das Ruas, pelo qual dou plena quitação.

Campina Grande, 22 de novembro de 2013.

Assinatura

FAVORECIDO:

RG:

CPF:

ENDEREÇO:

APÊNDICE N – RELEASE PARA IMPRENSA

DOCUMENTÁRIO PARA O CANAL FUTURA ABORDA RUAS DE CAMPINA GRANDE

Um recorte poético sobre as relações sociais e culturais que acontecem nas principais vias do Centro de Campina Grande. Este é o tema central do documentário “A Alma das Ruas”, projeto em andamento na cidade que foi selecionado em edital do Canal Futura, em parceria com o Globo Universidade, e vai ao ar na programação das emissoras a partir de 2014.

A produção faz parte do edital “Curtas Universitários”, promovido pela Fundação Roberto Marinho, que escolheu 20 propostas de estudantes de todo o Brasil para transformar em documentários de curta-metragem e veiculá-los na grade de programação. Paralelamente, o documentário é o Trabalho de Conclusão de Curso(TCC) de alunos do curso de Comunicação Social da UEPB.

Jaime Guimarães, Diretor da obra, conta que a idéia surgiu a partir da leitura do Livro “A Alma Encantadora das Ruas”, no qual o jornalista João do Rio descrevia de forma literária como eram as vias do Rio de Janeiro no começo do século XX. “Traremos para a linguagem audiovisual a essência da obra de João do Rio, e mostraremos que as ruas de Campina Grande tem uma alma própria e absoluta”, conta o diretor.

Além das ruas, serão personagens do filme, as pessoas que transitam pelo local e as relações que constroem umas com as outras; os personagens emblemáticos que circulam e dão charme à cidade, e a importância daqueles espaços em suas vidas. O projeto também tem um forte aspecto cultural e social, e será de grande importância para construção da memória de Campina Grande.

A iniciativa contará com uma equipe de 15 profissionais, divididos entre produção, criação e técnica. As gravações acontecerão no mês de novembro e acontecerão nas ruas de maior movimentação do centro da cidade, nos momentos de pico e também de pouca, ou nenhuma, movimentação.

Atualmente a produção se concentra no planejamento das atividades e captação de parcerias e apoios. Mais detalhes podem ser encontrados na página do projeto no facebook(www.facebook.com/aalmdasruas);

Contatos:

Email:

aalmdasruas@gmail.com

Jaime Guimarães(Diretor) - 083 88933313

Giovanni Peres(Assistente de Direção) – 083 88064145